

Escolas terão vagas para todos

TRIBUNA DO BRASIL

13 FEB 2006

RUBIO GUIMARÃES

TALITA CAVALCANTE

O primeiro dia do ano letivo na rede pública de ensino do DF é esperado com ansiedade por mais de 500 mil alunos. Com otimismo, a secretária de Educação, Vandecy Camargos, conta à Tribuna do Brasil as metas para 2006 e faz um diagnóstico do ano passado. O objetivo do GDF é que nenhuma criança fique sem estudar no Distrito Federal.

A frente da Secretaria de Educação há praticamente onze meses – deslocada da Secretaria de Meio Ambiente –, Vandecy acredita que existe um tripé que sustenta a estrutura da educação na capital. Para ela, o acesso do estudante à escola, a freqüência às aulas e a qualidade no ensino são fundamentais para uma educação de excelência.

Tribuna do Brasil - Qual a situação atual da educação no DF?

Vandecy Camargos – Temos 600 escolas, 535 mil alunos, 27 mil professores, totalizando 45 mil servidores na ativa – divididos em 14 divisões regionais de ensino. A capital é referência em educação no País e temos priorizado três pontos, que para nós são fundamentais: acesso à escola, freqüência às aulas e qualidade no ensino. Trabalhamos para que toda criança tenha oportunidade de se matricular em escolas próximas às suas residências ou perto do trabalho de seus pais. Dentro da nossa filosofia de fortalecer a escola, trabalhamos também na parte estrutural. Fizemos, agora em janeiro, reformas prioritárias em 70 escolas. Estamos atendendo todas as crianças de seis anos, o que também é inédito no País. As de cinco anos, estamos atendendo na faixa de 67% e as de quatro, 54%. Tivemos um crescimento de 110% na educação infantil.

"Estamos atendendo todas as crianças de seis anos. A educação infantil cresceu 110%"

O que a secretaria vem fazendo para garantir o acesso das crianças à escola?

Além do tele-matrícula, temos o projeto "A Escola Bate a sua Porta", criado pela deputada distrital Eurides Brito (PMDB), ex-secretária de Educação. Vamos de casa em casa, após o período de matrícula, e até mesmo após o início das aulas, a fim de saber se há alguma criança fora da escola. Caso haja, por quaisquer motivos, fazemos

a matrícula desta criança.

Ainda há vagas para crianças que não foram matriculadas? Qual o procedimento a partir de agora?

Para crianças de 4 a 14 anos, a Secretaria de Educação é obrigada a fazer a matrícula em qualquer época do ano. Para adolescentes maiores de 14 anos, o ingresso na escola está condicionado à existência de vagas. Os pais devem dirigir-se à Divisão Regional de Ensino para ter acesso ao mapa de vagas das escolas.

Quais as iniciativas para manter o aluno presente?

Temos priorizado o fortalecimento das escolas. Quando a criança falta três dias consecutivos ou quatro alternados, um visitador escolar vai à casa dela para saber o que está acontendo. O visitador é um aluno da rede, cadastrado pela secretaria, que recebe uma bolsa-auxílio. Ele incentiva o aluno faltoso a voltar à escola. Além disso, estamos trabalhando para que a escola seja atrativa, agradável e de interesse.

O que a secretaria tem feito para capacitar os profissionais?

Trabalhamos com um processo de formação contínua dos professores. Eles são capacitados ao longo do ano com curso superior de pedagogia e, no fim deste ano, terminaremos um programa chamado "Professor Nota 10", em que será atingi-



da a meta de cinco mil profissionais formados em toda a rede. Esse projeto começou em 2000. Hoje, o DF tem todos os seus professores com curso superior na rede pública. Isso é inédito. Temos também oito centros de educação profissional, que é a continuação do ensino médio na área profissional.

Como está o contato dos alunos com os meios tecnológicos?

Instalamos computadores para o acesso do aluno e do professor. Fizemos uma parceria com a Microsoft, que está possibilitando a capacitação dos nossos professores. Temos hoje 124 computadores e vamos implantar neste ano 80 laboratórios. Além de nos preocuparmos com a qualidade, nos preocupamos com a evolução tecnológica, para que todos os alunos, tenham acesso à informática. Outra novidade é que neste ano, o governo fornecerá o livro didático de inglês para todos os estudantes, que já recebem do MEC (Ministério da Educação). Estamos investindo R\$ 11 milhões na

aquisição de livros, para enriquecer as nossas bibliotecas e salas de leitura.

Existe previsão para construção de novas escolas?

Queremos entregar nove escolas até o dia 20 de fevereiro, tanto construções, reconstruções e manutenções.

Em termos de

manutenção, empregamos cerca de R\$ 45 milhões no ano passado. Além disso, temos um plano de obras que fizemos em conjunto com diretores de escolas e divisões regionais de ensino que inclui a reforma dos 14 Caics, em caráter de urgência, e a Escola Classe Itapuã.

Quantas famílias são beneficiadas pelos programas sociais na área da educação?

São 71.071 famílias contempladas com o Renda Minha e cerca de 23 mil com o Bolsa Escola.

Foi sancionada a Lei 3.782, que reajusta os vencimentos das carreiras Magistério Público e Assistência à Educação do quadro do GDF. Para quando os professores podem aguardar o aumento?

O reajuste de 5% e o plano de carreira serão pagos no contra-cheque de março.

Quando haverá concurso público para a contratação de professor efetivo?

Desde setembro, entramos com pedido na Secretaria de Gestão Administrativa. Aguardamos uma resposta, pois depois da aprovação do projeto de lei do deputado Chico Leite (PT), que diz que a taxa de inscrição para concursos públicos deve custar apenas 1% do salário do cargo pretendido, ficou difícil abrir inscrições a R\$ 8, conforme determina a lei. Esperamos um parecer da secretaria.